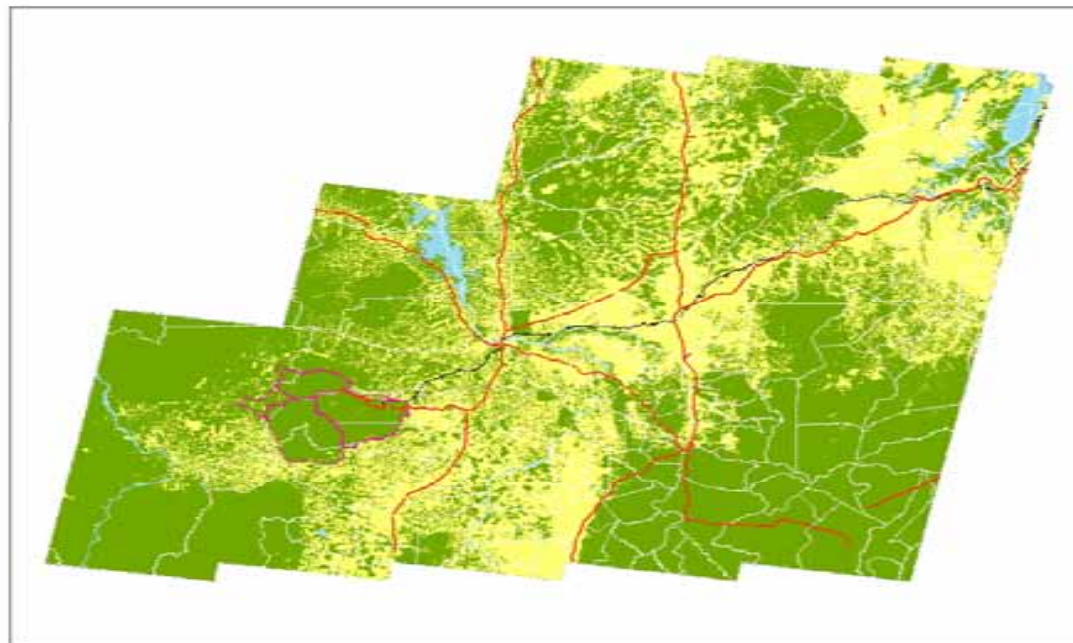


Ações de fomento à exploração mineral do Ministério de Minas e Energia na Amazônia



Claudio Scliar

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

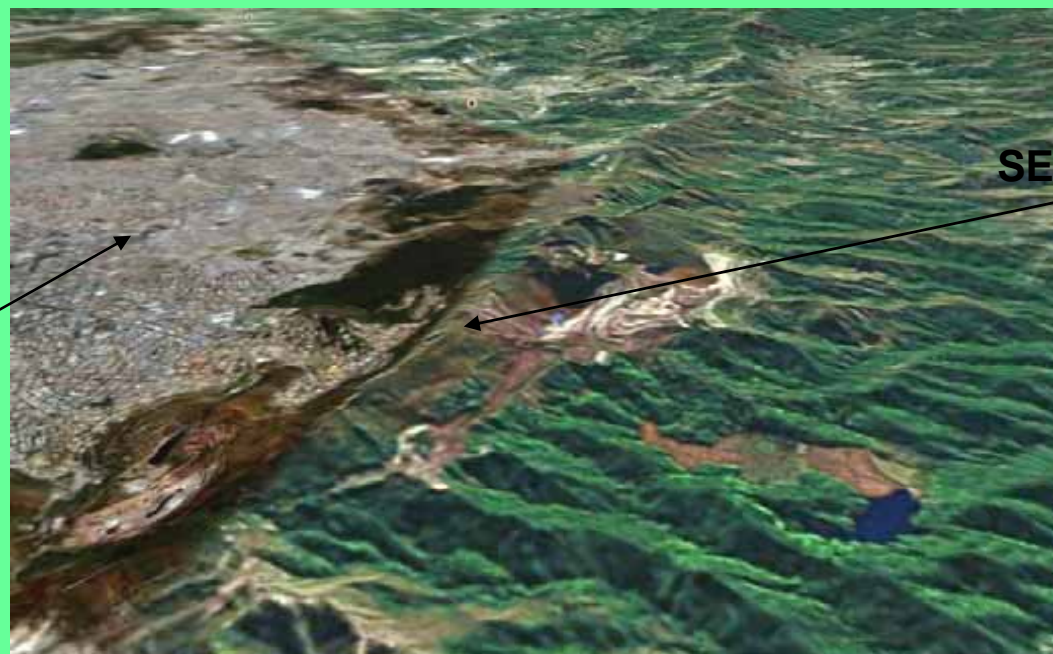
**I Simpósio Província Aurífera do Tapajós
Rio de Janeiro, 19 de maio de 2007**

Sumário

- 1. Breve introdução: mineração no mundo e no Brasil**
- 2. O estado brasileiro e a mineração**
- 3. *O governo Luiz Inácio Lula da Silva e a mineração***

1. Breve introdução: mineração no mundo e no Brasil

Belo Horizonte



SERRA DO CURRAL

Quadro mundial

Eleazar de Carvalho Filho (chairman da BHP Billiton do Brasil):

“Um fato irrefutável é que a economia mundial simplesmente dobrou de tamanho nos últimos 20 anos. Se no período 1965 – 1985, o PIB real no mundo, segundo o Banco Mundial, era da ordem de US\$ 15 trilhões, nos 20 anos seguintes ele já alcançava a espantosa cifra de US\$ 30 trilhões.” .(Evento 30 Anos IBRAM, dezembro-2007)

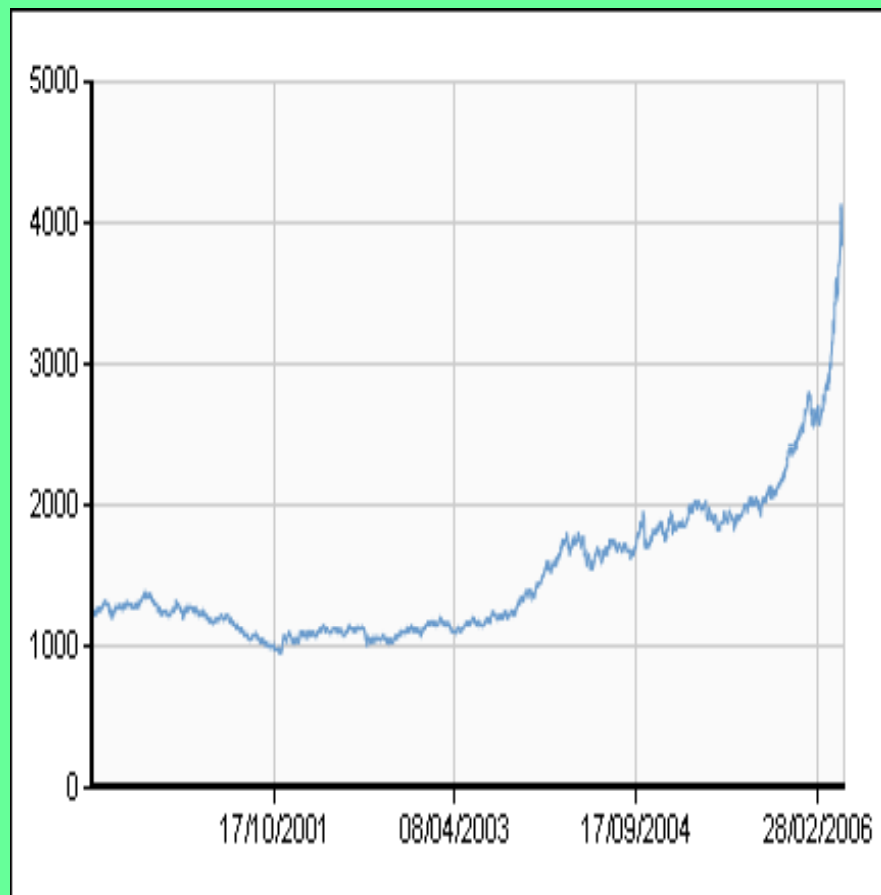
O empresário também citou o crescimento de consumo da China e Índia, as grandes transformações tecnológicas, a maturação da economia japonesa e o renascimento da economia norte-americana.

Quadro mundial

SUMÁRIO MINERAL, 2006 (DNPM)

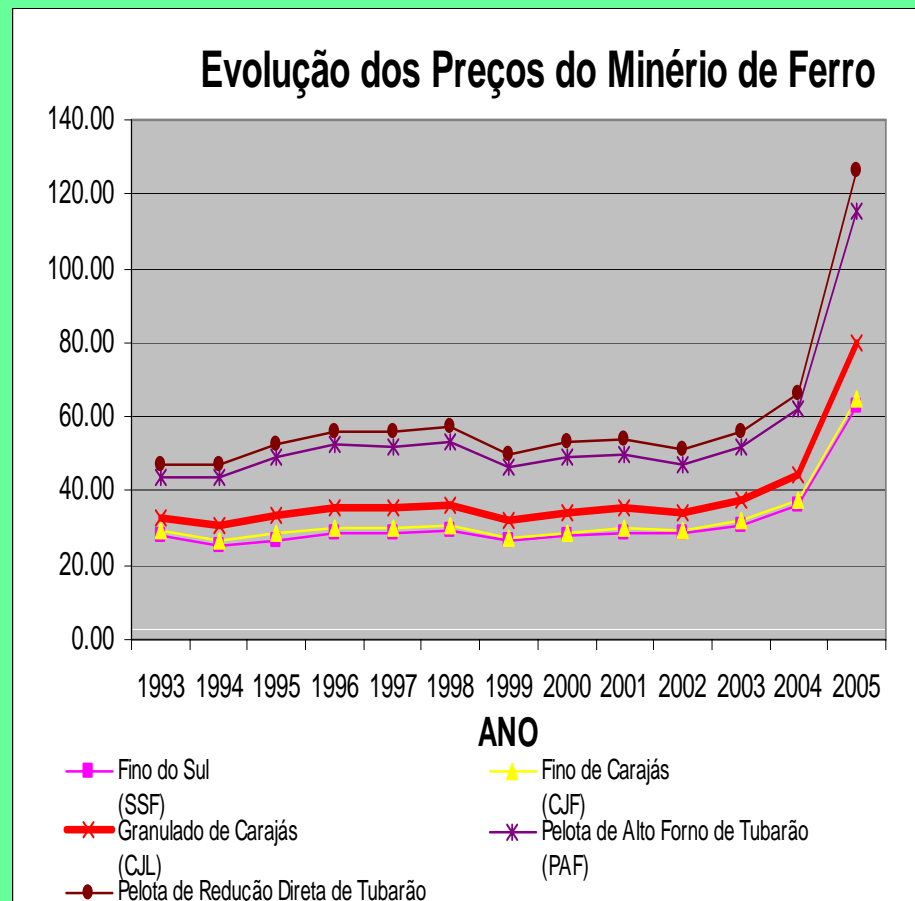
De uma situação extremamente adversa nas décadas de 1980/1990 – reflexo do excesso de oferta mundial, agravada pela desova de grandes estoques estratégicos de países como os EUA e Rússia – o Setor Mineral mundial emerge e adentra o século XXI favorecido por mudanças estruturais de mercado, que têm afetado a demanda mundial ('Efeito China') e os preços das *commodities* minerais. *E é sob essa perspectiva de mudanças, geradoras da onda cíclica altista de preços dos metais – mesmo surpreendendo a maioria dos analistas minerais e agentes de mercado de metais básicos e preciosos – que se observa o novo boom econômico mineral mundial.*

Índice Geral de Preços - LMEX



Os preços das principais *commodities* minerais estão em fortíssima alta

Minério de Ferro



2006 – os contratos estão sendo fechados com aumento de 19% atingindo recordes históricos.
2005 – aumento de 71%

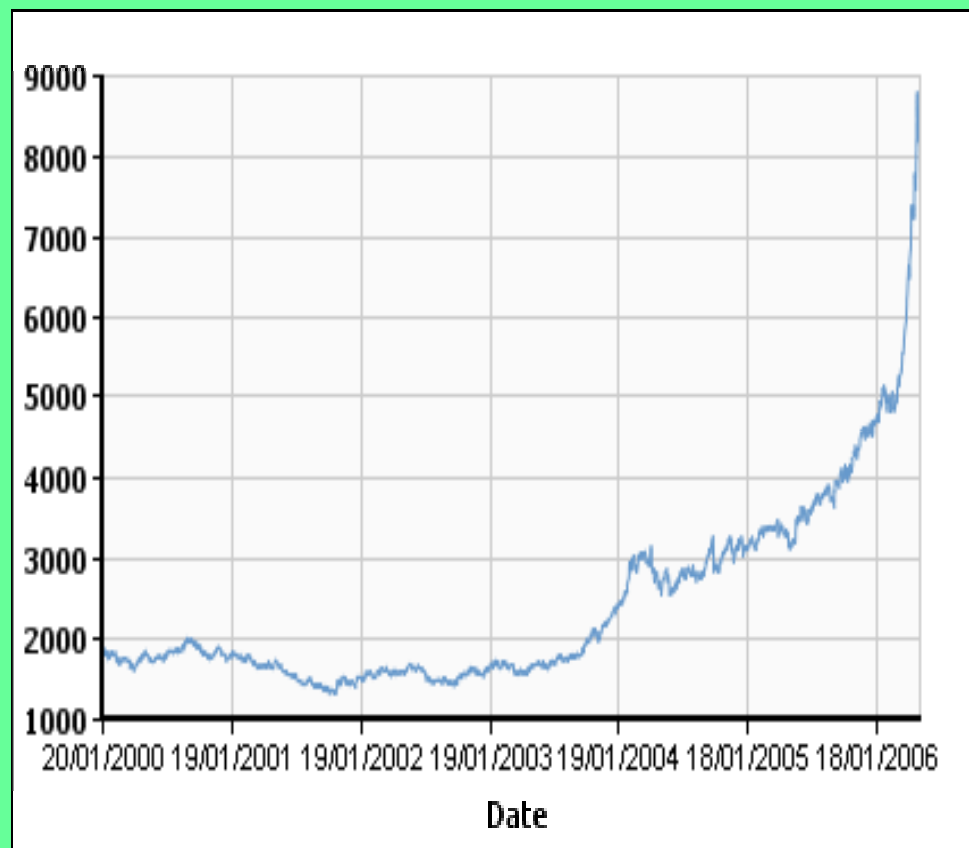
Alumínio

**US\$ 2.963/t - maior preço dos últimos
18 anos dia 15/05/2006**



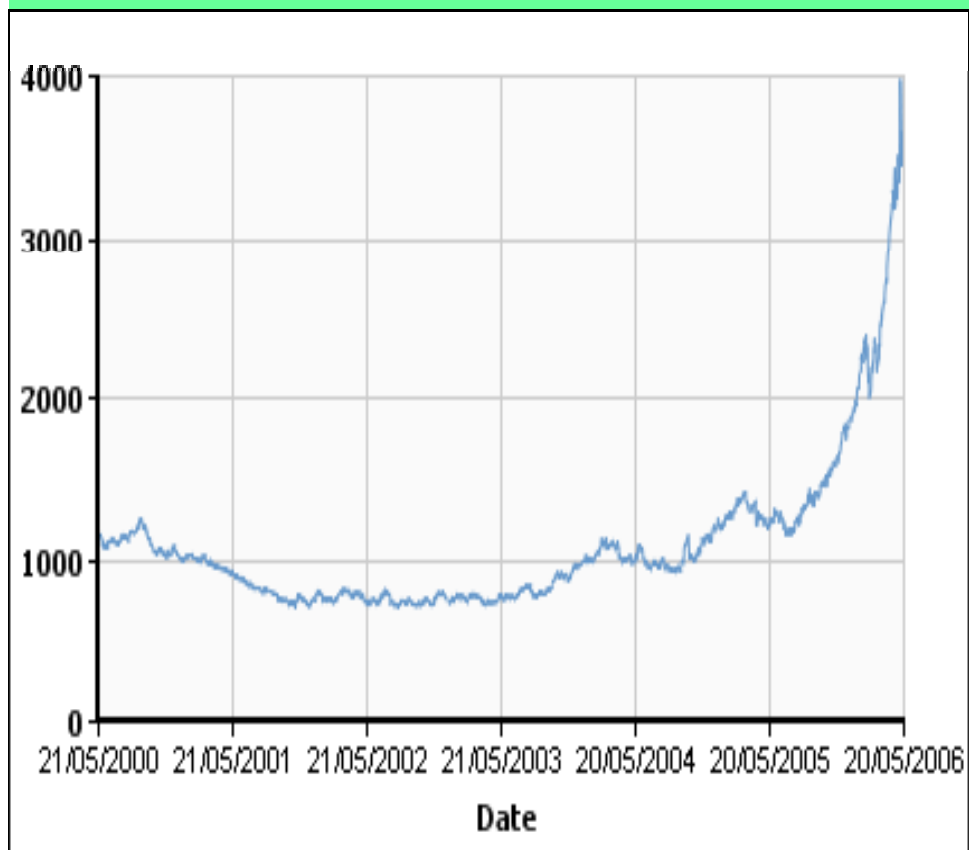
Cobre

**US\$ 8.700/t aumento de 87 % em 2006
recorde histórico dia 19/05/2006**



Zinco

US\$ 3.440/t aumento de 116 % em 2006
recorde histórico em 16/05/2006



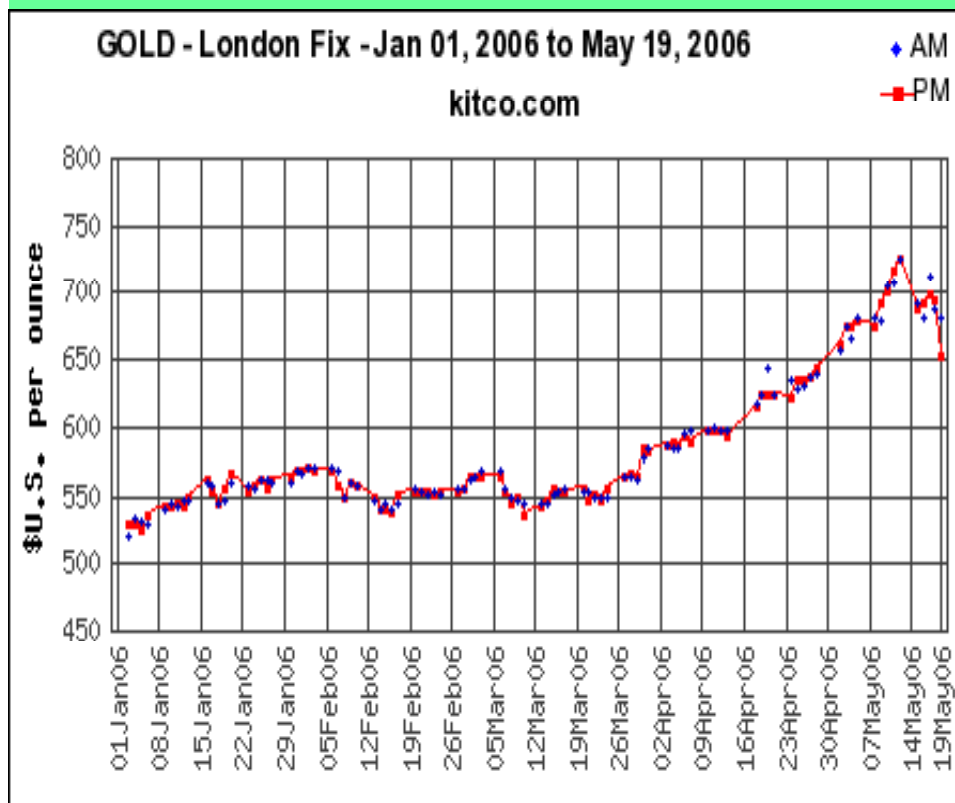
Níquel

US\$ 22.100/t aumento de 34% em 2006
recorde histórico dia 18/05/2006



Ouro

**US\$ 726/onça - maior alta dos últimos
26 anos- dia 11/05/2006**



Prata

**US\$ 15,75/onça - maior alta dos
últimos 25 anos - dia 11/05/2006**



Platina US\$ 1.293/onça recorde histórico dia 11/05/2006

Demanda mundial de Cobre e Alumínio e Produção de Aço Bruto entre 1950-2006 (índice: 1950=1)



Sinopse Mineração & Transformação Mineral

Metálicos e Não Metálicos

DADOS ECONÔMICOS do SETOR (US\$₂₀₀₆ bilhões)

	2004	2005	2006	2006 / 05
PIB Brasil	1.000	1.029	1.067	3,7 %
PIB Indústria	271	313	323	3,2 %
PIB M&TM	37	40	41	2,5 %
M&TM no PIB Industrial	13,7 %	12,8 %	12,7 %	
M&TM no PIB Brasileiro	3,7 %	3,9 %	3,8 %	

Fonte: Sinopse M & TM, 2007 , DTTM/SGM/MME (no prelo)

Sinopse Mineração & Transformação Mineral

COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ bilhões)

	2004	2005	2006	2006 / 05
Exportações M&TM	18,6	24,2	29,2	20,7 %
Importações M&TM	8,2	9,2	11,9	29,3 %
Saldo Comercial M&TM	10,4	15,0	17,3	15,3 %
Exportações Brasil	96,5	118,3	137,5	16,2 %
Importações Brasil	62,8	73,5	91,4	24,4 %
Saldo Comercial Brasil	33,7	44,8	46,1	2,9 %
M&TM no Saldo Brasil	31,0 %	33,7 %	37,5 %	

Fonte: Sinopse M & TM, 2007 , DTTM/SGM/MME (no prelo)

Previsão de Investimentos: 2007 – 2010

Substâncias	Investimentos (US\$1,000)
Ferro (c/pelotização)	10,970
Níquel	4,889
Bauxita+Alumina+Alumínio	3,460 (592+2,596+272)
Cobre (min.+ met.)	1,258 (1,108+150)
Ouro+Zinco+Nióbio	1,370 (989+281+100)
TOTAL METAIS	21,947

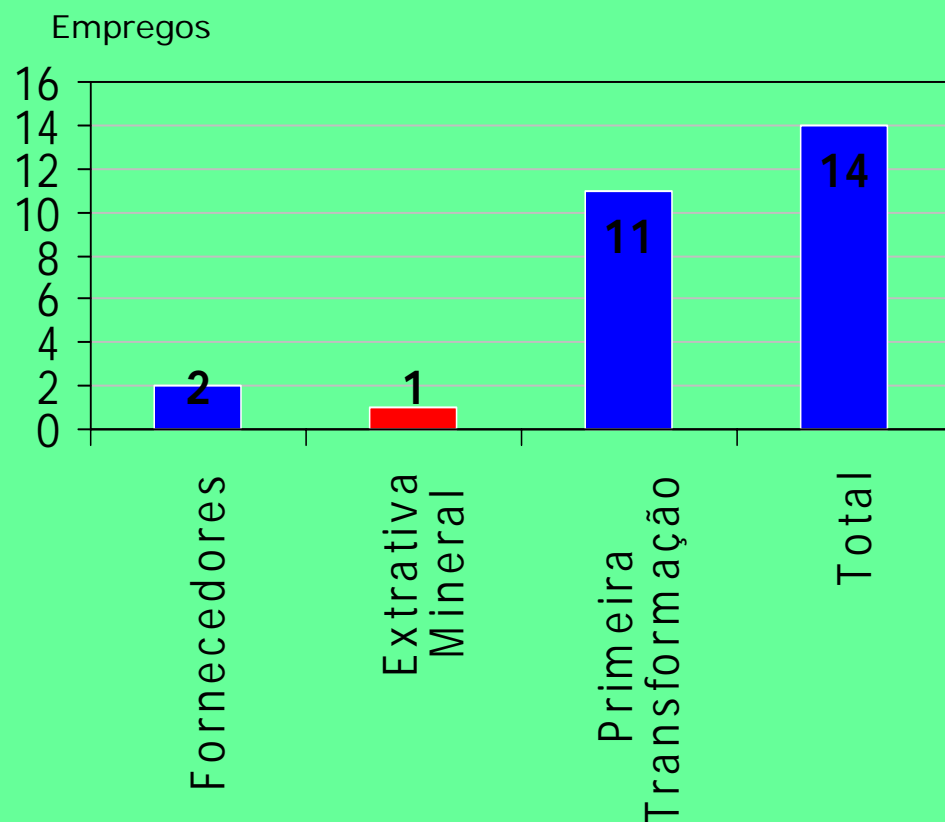
Fonte: Elaboração SGM/MME (04/maio/2007)

Previsão de Investimentos: 2007 – 2010

Substâncias	Investimentos (US\$1,000)
Agregados	457
Fosfato	595
Cerâmica Revestimento	500
Cimento	1,000
TOTAL NÃO- METÁLICOS (exclusive R.Ornamentais, C.Vermelha et al.)	2,552

Fonte: Elaboração SGM/MME (04/maio/2007)

A Indústria Mineral na Economia Nacional



Geração de Emprego

**EFEITO
MULTIPLICADOR**

1:13

***2,5 milhões de empregos
diretos na mineração***



Impactos da mineração

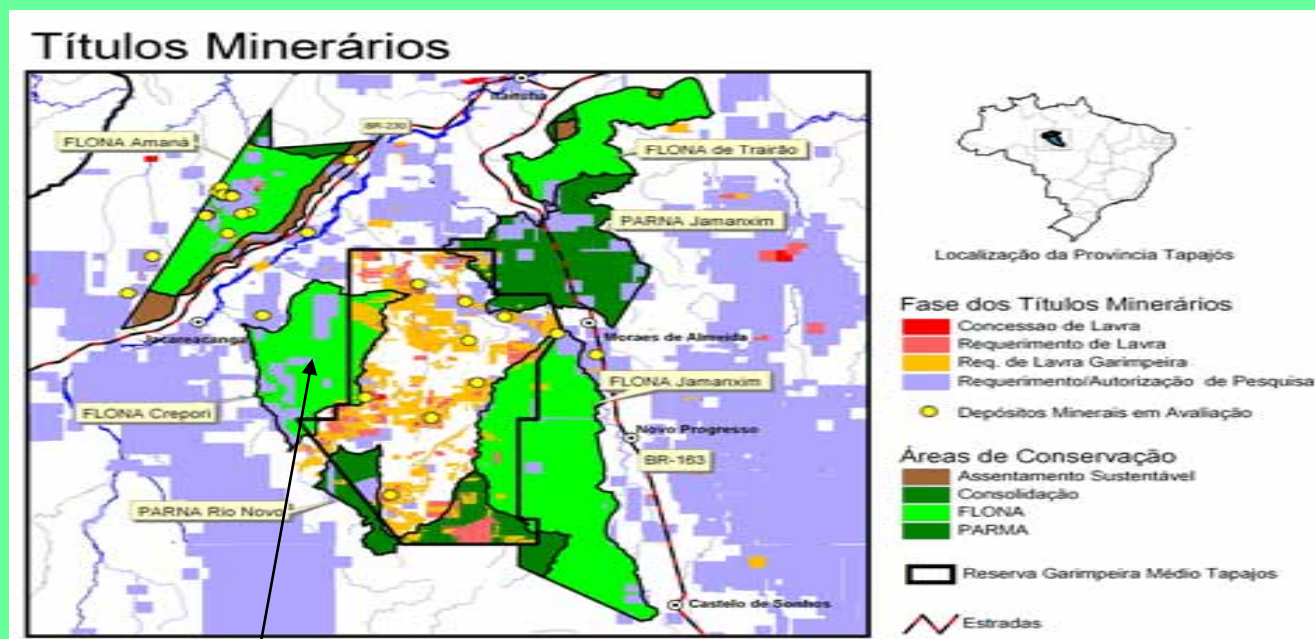
Positivos

- . Produção de bens minerais
- . Infraestrutura básica
- . Geração de Renda, emprego e tributos
- . Conhecimento geológico para usos variados
- . Influências culturais externas

Negativos

- . Redução dos recursos minerais
- . Desvalorização dos terrenos
- . Enclave e especialização econômica
- . Degradação e poluição na cadeia produtiva
- . Influências culturais externas

2. O Estado brasileiro e a mineração



Área de Limitação Administrativa Provisória 163

Constituição federal de 1988

Art. 20 – São bens da União:

IX – os recursos minerais, inclusive os do subsolo

Art. 21 – Compete à União:

XV – organizar e manter os serviços oficiais de estatística, geografia, geologia e cartografia de âmbito nacional;

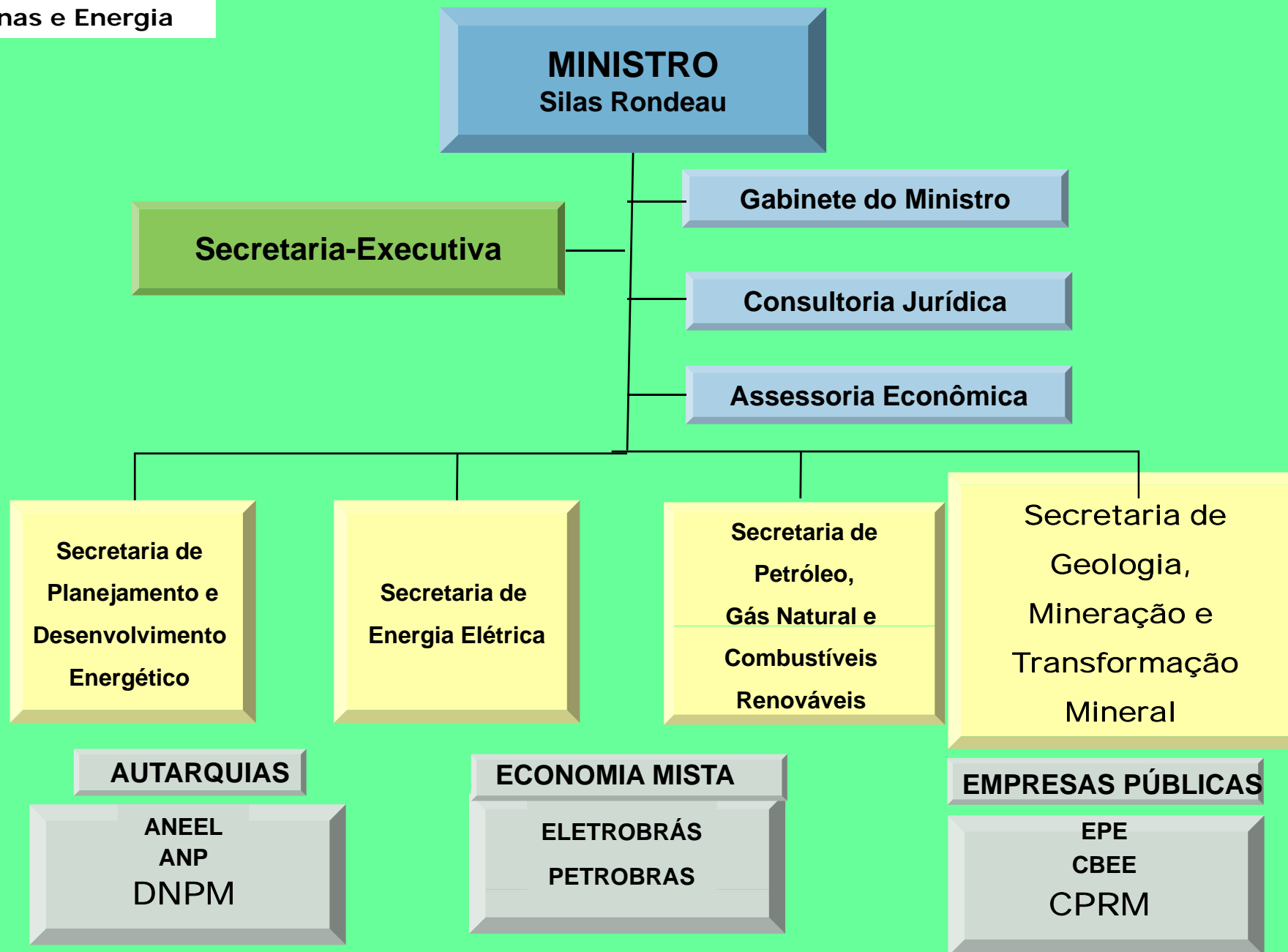
Art. 22 – Compete privativamente à União legislar sobre:

XII – jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia;

XVIII – sistema estatístico, cartográfico e de geologia nacionais;

Art. 174 – Como agente normativo e regulador da atividade econômica, o Estado exercerá, na forma da lei, as funções de fiscalização, incentivo e planejamento, sendo este determinante para o setor público e indicativo para o setor privado.

Art. 176 – As jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo, para efeito de exploração ou aproveitamento, e pertencem à União, garantida ao concessionário a propriedade do produto da lavra.



Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Secretário: Claudio Scliar
Secretário adjunto: Carlos Nogueira

**Departamento de
Gestão da Política
de Geologia,
Mineração e
Transformação
Mineral**
Marcos Fonseca

**Departamento de
Geologia e
Produção Mineral**
Noris Diniz

**Departamento de
Transformação e
Tecnologia Mineral**
Fernando Lins

**Departamento de
Desenvolvimento
Sustentável na
Mineração**
Maria José
Salum

**Departamento Nacional de
Produção Mineral – DNPM**

Diretor Geral
Miguel Nery

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

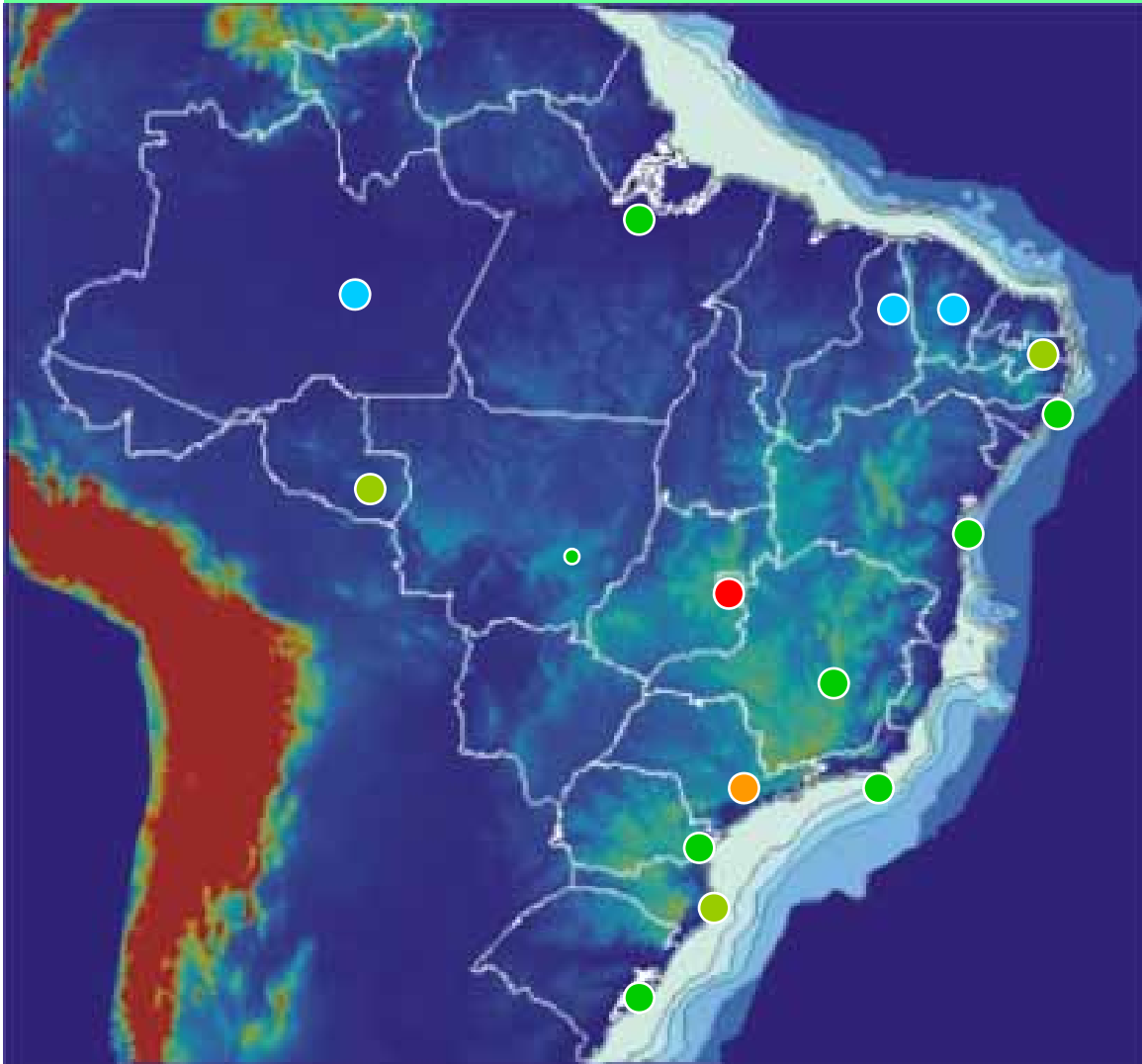
Presidente
Agamenon Dantas

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Fundado em 1969

Missão

**Gerar e difundir
conhecimento
geológico e
hidrológico básico,
para o
desenvolvimento
sustentável do país,
em harmonia com o
meio ambiente e
necessidades da
sociedade, no
presente e futuro**



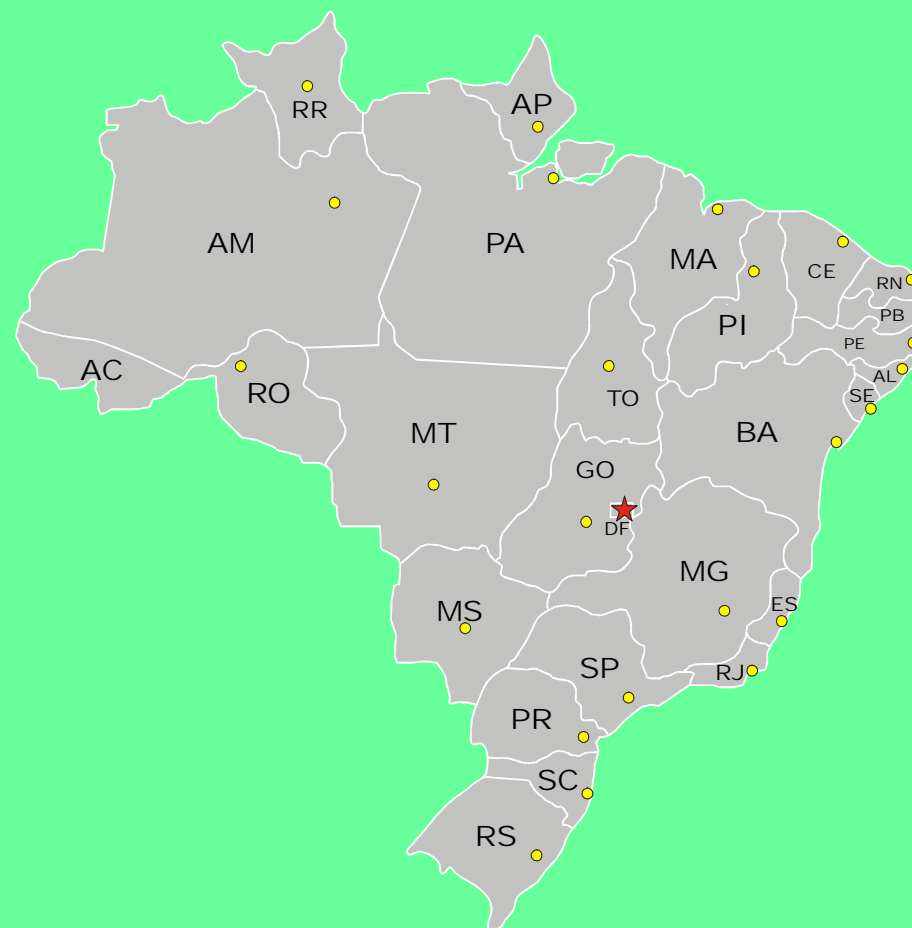
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

FUNDADO EM 1934

MISSÃO

Gerir o patrimônio mineral brasileiro de forma sustentável, utilizando instrumentos de regulação em benefício da sociedade

Distritos e sede nacional



3. Governo Luiz Inácio Lula da Silva e a mineração

Servidor
+
10 Estações
+
Impressora
+
Scanner



Algumas realizações SGM / MME

Reestruturação da ex-Secretaria de Minas e Metalurgia em dez/2004;

Promulgação da Lei 10.848/2004 destinando 15% da cota-parte dos royalties do MME, para os levantamentos geológicos;

Aprovação de 22 projetos (R\$ 24,6 milhões) no Projeto Piloto de Investimento (PPI), em 2006, hoje incorporado ao PAC;

Rede GeoChronos, lançada em setembro de 2004, integra laboratórios de universidades no RS, SP, DF e PA;

Questões ambientais: Participação ativa em diversas discussões no CONAMA, CNRH e outros fóruns na definição de políticas ambientais e mineração em especial das áreas protegidas (UC, terras indígenas e quilombolas)

Arranjos Produtivos de Base Mineral



Algumas realizações CPRM

Lançamento da Carta Geológica do Brasil ao milionésimo em SIG, e a coleção de 41 CD-ROMs contendo 46 folhas, em 2005

Levantamentos geológicos

1:250.000 – 8 folhas, 1,7% do país

1:100.000 – 84 folhas, 2,96% do país (41 folhas pelas universidades)

Levantamentos aerogeofísicos

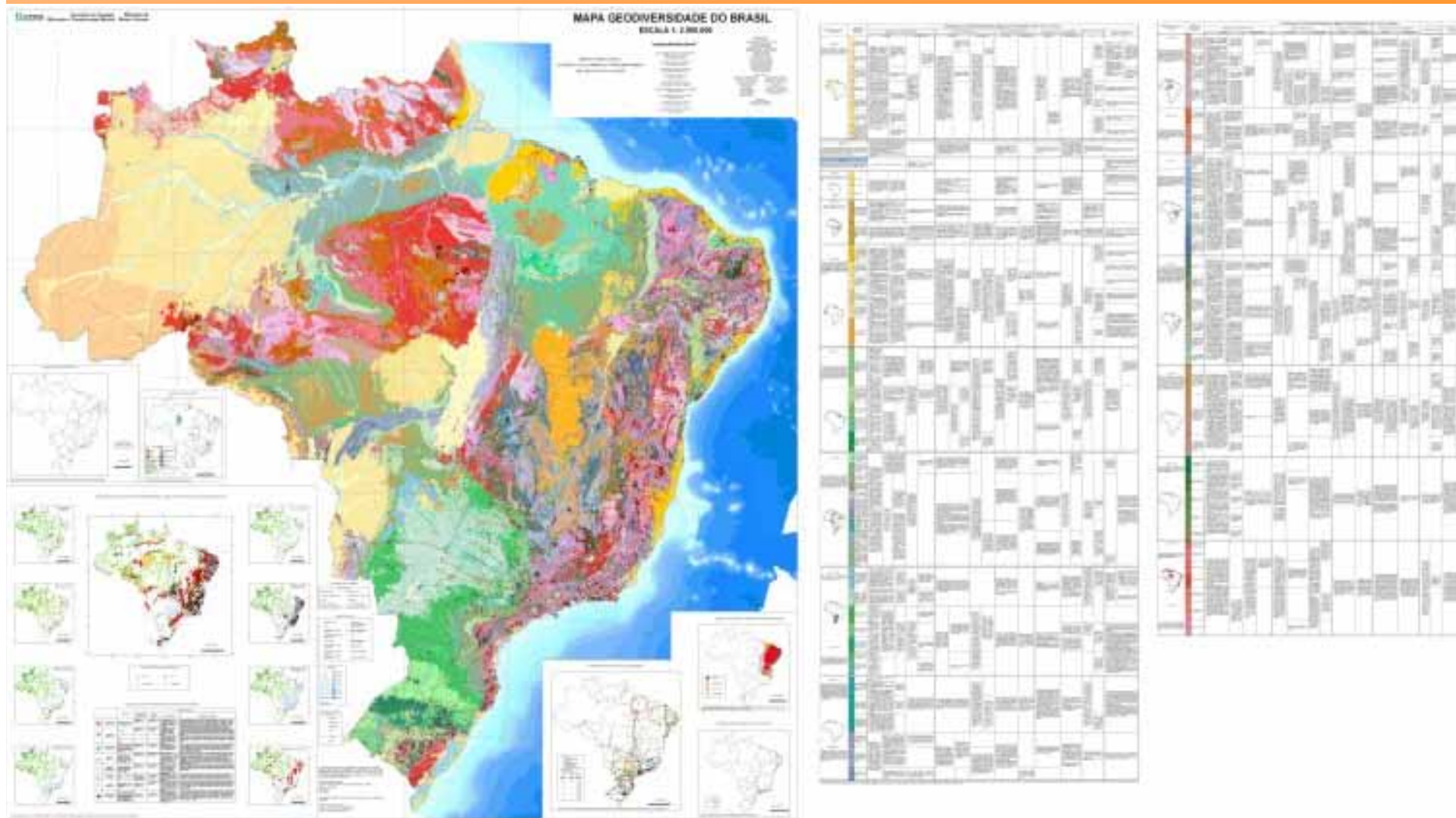
1.739.949 km de perfis lineares, representando ~ 10,3% do país

Mapas estaduais

Foram editados mapas para 10 estados

Mapa Geodiversidade do Brasil, 1:2.500.000, editado em 2006

Mapa Geodiversidade do Brasil - 1:2.500.000



SAUDAÇÕES À CRIAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE GEODIVERSIDADE DO AMAZONAS

Algumas realizações DNPM

Políticas internas com objetivo de garantir maior segurança, agilidade e transparência na outorga dos títulos minerários:

Estrutura Regimental, Regimento Interno, Norma de Gestão Operacional

Aprovação e implantação do Plano de Cargos e de Carreiras

Realização de Concurso Público para 300 novos servidores

Plano de Capacitação Funcional

Implantação da Rede DNPM, interligando os 25 distritos, com adoção de tecnologia da informação por meio de sistema computacional

2007 - 2010



Curitiba

Diagnóstico do setor mineral 2007

Novo mandato, novo governo.
Nossa referência agora
é o primeiro mandato.

**Muito fizemos, mas falta bastante para que os
agentes públicos federais – Ministério de
Minas e Energia e seus órgãos vinculados –
cumpram suas missões de fomento e
execução de ações para que a geologia, a
mineração e a transformação mineral
contribuam para o desenvolvimento
sustentável do país**

Programa segundo mandato

Elevação do Conhecimento Geológico do Território e Aporte de Tecnologias como Ferramenta para o Desenvolvimento Regional do País.

Ampliação de programas de estudos geológicos, geofísicos, hidrogeológicos e de gestão territorial, com a democratização do acesso a esses conhecimentos, que permitam o desenvolvimento de políticas de ordenamento territorial e de desenvolvimento regional sustentável,

possibilitando a implantação de empreendimentos geradores de emprego e renda, promovendo a inclusão social, a diminuição das desigualdades regionais, a elevação do IDH com resgate econômico e social das regiões minerárias,

com melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho, e a minimização dos impactos ambientais da mineração.

Programa segundo mandato

Atração de Investimentos na Mineração Suportando a Retomada do Crescimento Econômico, com Redução da Vulnerabilidade Externa

Fortalecimento e modernização institucional do Estado na gestão dos recursos minerais e intensificação dos levantamentos geológicos e aerogeofísicos para a descoberta de novas jazidas.

Definição de novo ordenamento jurídico que conduza a estabilidade dos títulos de direitos minerários como vantagens comparativas para a atração de investimentos nacionais e internacionais, objetivando a expansão e a diversificação da produção mineral, suprindo o mercado interno e elevando o saldo da balança comercial.

Execução de programas de estímulo à verticalização da produção mineral com agregação de valor, dando ênfase a pequena e média mineração, elevando a competitividade das empresas mineradoras e o nível de organização e formalização da atividade extrativa mineral

Algumas prioridades 2007 – 2010

Discussão PPA 2008 – 2011

Organização e Planejamento do setor mineral

Conselho Nacional de Geologia e Mineração

Plano Nacional de Geologia e Mineração – 2007 - 2027

Marcos legais urgentes:

PL Outorga em tempo real

PL Mineração em faixa de fronteira. 15.719 km, ~27% do país

PL Mineração em terra indígena. ~25% Amazônia, ~13% país

PL Cavernas. Decreto. Urgencia

Decreto Renca. Pré e pós 1984

Direitos minerários CPRM. 258 áreas disponíveis, 5 prioridades

**INTERFERÊNCIA PROPOSITIVA E FIRME NO PLANO NACIONAL
DE ÁREAS PROTEGIDAS COM POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA
AS ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE MINERAL, EM TODOS
OS FÓRUMS DE DEBATES E DE DECISÃO.**

II Encontros de gerentes de exploração... (ADIMB – 16 e 17 de abril)

- 1....intensificar e concentrar novos mapeamentos de aeromagnetometria e aerocintilometria com espaçamentos entre linhas de vôos de 500 metros, em ambientes de elevado potencial, como é o caso da Província Aurífera de Tapajós.**
- 2. Promover ação junto a Casa Civil da Presidência da República para que o CENSIPAM libere para uso pelas empresas, o mais rápido possível, as imagens SAR/SIPAM nos dois milhões de quilômetros já integrados pela instituição na Amazônia.**
- 3. Intensificar a promoção de projetos cooperativos de mapeamento aerogeofísicos com outros estados, em particular na Amazônia.**
- 4. Reforçar e acelerar ações no sentido de liberar pendências anacrônicas que impedem o acesso a áreas para exploração mineral: faixa de fronteira, RENCA, monopólio do urânio.**

Muito obrigado pela atenção

...e esperamos as contribuições do
I Simpósio de Itaituba

claudio.scliar@mme.gov.br